

Saneamento básico melhora desempenho de aluno

*Dado é de
estudo do Instituto
Trata Brasil*

O acesso ao saneamento básico gera um aumento de 30% no aproveitamento escolar infantil, segundo pesquisa do Instituto Trata Brasil, divulgada ontem. Elaborado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), o estudo informa ainda que 11% das faltas cometidas por trabalhadores que habitam regiões sem saneamento estão ligadas a esse motivo. "É preciso maior conscientização sobre os impactos sociais e econômicos que a falta de saneamento traz para a sociedade", avaliou o presidente do Trata Brasil, Luis Felli.

"Cada R\$ 1 milhão investido em obras de esgoto sanitário gera 30 empregos diretos e 20 indiretos", ressaltou. "Com o investimento de R\$ 11 bilhões por ano, reivindicado pelo setor de saneamento, calcula-se que sejam gerados 550 mil novos empregos no mesmo período", diz Felli.

De acordo com o estudo, a falta de saneamento atinge 53% da população brasileira e deverá afetar ainda no próximo século, grande parte des-

sa população. A universalização do acesso à rede geral de esgoto deverá acontecer apenas daqui a 115 anos, em 2122, informa a pesquisa.

O estudo se estendeu também ao segmento de turismo, observados destinos indicados pela Embratur. Apesar do relevante aumento de arrecadação e renda resultantes do maior fluxo de pessoas nessas regiões, o professor Marcelo Néri, coordenador da pesquisa, afirmou que essas localidades turísticas acusam ainda um subinvestimento nas necessidades básicas.

Segundo a pesquisa, a Bahia, com o projeto Bahia Azul voltado ao saneamento e meio ambiente implantado na década de 1970, registrou, em nove anos (1991/2000), um crescimento na taxa de acesso à rede de esgoto de 18,84% para 68,42% (aumento de 236,98%). O que lhe rendeu o terceiro lugar no *ranking* de acesso ao saneamento no País em 2006, com 78,42%, atrás apenas de Minas Gerais (83,58%) e São Paulo (78,64%).

"Com a pesquisa desenha-se um cenário mais completo sobre as conseqüências ao desenvolvimento das gerações presentes e futuras. A universalização do saneamento no País é fundamental para melhorar os indicadores de desenvolvimento humano brasileiros", concluiu o presidente Instituto Trata Brasil.